

129ª CE: Cachoeira da Micheli

Local: São Luiz do Paraitinga

Percurso: 40 km de van (ida) + 16,6 km de caminhada

Data: Dom, 04/11 – dia nublado/ensolarado

Número de participantes: 09

A partida ocorreu do Horto Municipal. Seguimos pela Rodovia SP-125, a Oswaldo Cruz, até São Luiz do Paraitinga. A van nos deixou no início da estrada de terra, na região conhecida como Mato Dentro, no Bairro do Turvo. O local apresentava sinalização do Corredor Turístico do Mato Dentro, cujas placas apareciam regularmente na estrada indicando o caminho. Logo no início passamos pela Destilaria Mato Dentro, no Sítio São Paulo do Mato Dentro, mas estava fechada. Curiosamente, havia pontos de ônibus novos e bonitos distribuídos de forma

regular à beira da estrada, apesar do tráfego de ônibus não parecer constante em uma área isolada como essa. Alguns trechos da estrada apresentavam calçamento novo, mas mesmo as partes de terra estavam em bom estado de conservação. Vimos várias propriedades pontilhadas por pastagens e plantações de eucalipto, mas felizmente também havia áreas de mata preservada e belas paisagens, nessa região que é predominantemente montanhosa. No meio do caminho, quando passávamos por uma área de mata mais fechada, escutamos sons oriundos provavelmente de um grupo de bugios, mas não foi possível avistá-los. Na região, há várias cachoeiras e vimos uma pequena cascata à beira da estrada. Como usual, foi possível admirar flora e fauna durante a caminhada. Seguimos até a Pousada Quinta das Amoreiras, onde descobrimos que havíamos pegado uma bifurcação errada. Retornamos até o Rancho Lua Cheia e pegamos a estrada correta. Depois disso, seguimos sempre pela principal, nas diversas bifurcações que continuavam a despontar. Passamos em frente ao Aterro Sanitário Municipal de São Luiz do Paraitinga. Seguimos até alcançarmos uma igreja. No local, havia um pequeno bairro com escola e várias residências. Finalmente chegamos à Cachoeira da Micheli (foto). Ao lado havia um comércio, o Bar da Micheli, onde os trilheiros pararam para comer um salgado e/ou tomar refrigerante e sorvete. Infelizmente a água da cachoeira não estava limpa, o que decepcionou um pouco. Entretanto a CE valeu pelo percurso, pois o caminho até lá é muito bonito e a caminhada bastante agradável. Na volta, a van nos pegou na igreja e retornamos ao Horto Municipal, onde encerramos mais uma CE da CamEcol.



PROGRAMAÇÃO PARA DEZEMBRO

02 – Domingo, 7h

130ª CE: Cachoeira da Pedra Grande *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

08 – Sábado, 13h

Confraternização

Local: Casa da Stela, Taubaté

16 – Domingo, 5h

67ª Trilha: Praia do Sono, Paraty *

Nível: Médio

27 – Quinta, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 25/11 foi realizado o TCL Rafting com 21 participantes que foram distribuídos em 6 botes. Apesar do tempo nublado/chuvoso e do pouco volume d'água do rio, o evento foi bastante animado;

- Dia 26/11 foi realizada a reunião mensal. Foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

**Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível**

**Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté**

**A DENGUE MATA - FAÇA SUA PARTE:
NÃO DEIXE ÁGUA PARADA**



• Mantenha bem
tampados tonéis
e barris d'água.

66ª Trilha: Cachoeira da Água Branca **

Local: Sertão da Quina, Ubatuba

Percurso: 122 km de van (ida) + 7 km de trilha (ida e volta) ***

Data: Domingo, 18/11 - dia nublado/chuvoso

Número de participantes: 33

A partida ocorreu com um pouco de atraso. Depois da parada para café, se alcançou o Bairro Sertão da Quina. A partir do estacionamento da Cachoeira da Renata, iniciou-se a trilha com o acompanhamento de um casal de guias. Optou-se por seguir direto e parar nessa cachoeira e no Poço Verde, na volta. Um dos grandes pontos positivos dessa trilha é que ela



Dicas para viagens e trilhas

93. Para não ter decepções, dose suas expectativas e se informe previamente sobre as características essenciais do lugar visitado. Em alguns locais fotos são proibidas, bem como entrar com bolsas. Talvez você não consiga ver uma determinada atração turística, pois pode estar em reforma. Eu adoro tirar fotos, mas quando fui para Ouro Preto, por exemplo, eu já sabia da restrição quanto às fotos e fui com o espírito preparado, então aceitei numa boa. No final das contas, achei bom curtir o local sem ficar naquela neura de querer tirar foto e com monte de gente tirando foto e te perturbando;

94. Antes de fazer o passeio, vale à pena verificar se condições são propícias para o passeio, por exemplo, em época de seca, pode não valer a pena visitar uma cachoeira ou lagoa. Condições das marés, visibilidade e temperatura podem ser determinantes para o aproveitamento do passeio também. Algumas agências são honestas e avisam, outras estão apenas interessadas em vender o passeio;

95. Alugar carro é ótimo, pois você faz o que quer, na hora que quer, mas você também tem toda a responsabilidade de achar o caminho, não se perder e também fica caro se não tiver com quem rachar as despesas. Também só vale a pena rachar as despesas com quem você já conhece e que tenha o mesmo estilo de passeio que o seu, senão vai dar desentendimento... Normalmente seguros tem que ser contratados à parte. Tome cuidado com radares e com toda a sinalização, pois muitas podem ser cobradas mais tarde, de acordo com o contrato de aluguel assinado. Há quem diga que vale a pena contratar um guia para não perder locais interessantes, que podem passar despercebidos;

possui várias quedas d'água e poços para banho distribuídos durante o seu percurso, possibilitando que pessoas com níveis bastante distintos de preparo físico possam percorrê-la: basta escolher onde se quer parar. A trilha deserta, na parte inicial, estava bem demarcada e limpa, mas não havia sinalização e tinha várias bifurcações. Logo no começo, foi necessário atravessar uma pinguela. A trilha estava úmida e bastante escorregadia e, mesmo usando corda em vários trechos, tombos foram inevitáveis. No meio da vegetação foram vistas muitas bromélias. Pedras de formatos diferentes também foram encontradas e registradas em fotos. A parada final se deu em uma cachoeira que é comumente chamada de Cachoeira da Trilha da Água Branca, pois mesmo os moradores locais não sabem dizer o seu nome. Apesar das chuvas, ela estava com nível médio/baixo de volume d'água. Nesse ponto, os guias tentaram prosseguir, mas a trilha estava bastante fechada e não foi possível localizar a sua continuação para a Cachoeira da Água Branca, o que parece indicar que esse trecho não é comumente percorrido. Dessa forma, foi realizado o retorno com parada no Poço Verde e na Cachoeira da Renata. Como sempre, no encerramento houve a premiação dos atletas exemplares. Não havia muito lixo na trilha, mas na Cachoeira da Renata e no Poço Verde tinha mais lixo devido ao fluxo maior de visitantes. Após a finalização de mais uma trilha da CamEcol, foi realizado o retorno a Taubaté.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

*** Distâncias aproximadas.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 01 - Aline de Alvarenga Martins
- 02 - Mayara Gonçalves Barros
- 03 - Silvania de Aguiar
- 04 - Thayara Mendes Bonafé
- 06 - Bruna Monteiro Correado
- 15 - Arnaldo Madeiros Silva
- 22 - Luiza Lidia de Faria Santos
- 22 - Carlos Roberto Alves Correa
- 25 - Lauro Natal Monteiro
- 25 - Vanessa R. Medeiros Neves
- 27 - Edevarde Moreira da Silva Jr
- 30 - Ilzete Abreu Prata

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares


MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA
R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba (12)
3642-2688